



Nem início, nem fim!

Dinâmica 7

3ª Série | 4º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CAMPO	CONCEITO
Matemática	3ª do Ensino Médio	Geométrico.	Geometria Analítica.

Aluno

PRIMEIRA ETAPA

COMPARTILHAR IDÉIAS

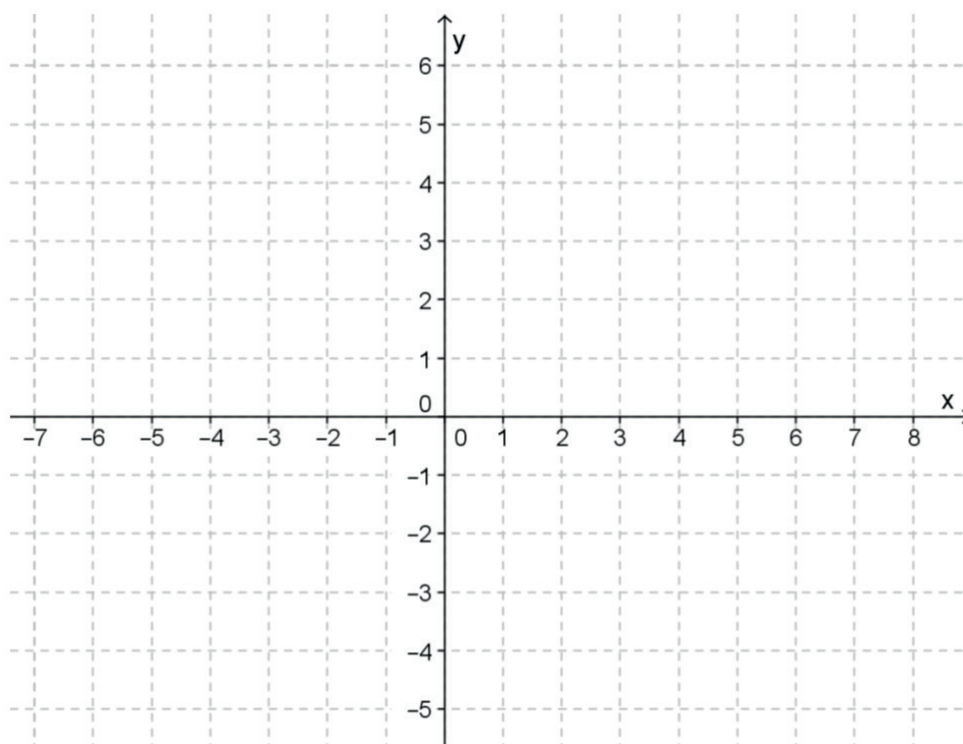
ATIVIDADE • QUAL O TAMANHO DA PIZZA?

QUESTÃO

Você vai receber de seu professor as coordenadas de um ponto no plano cartesiano. Procure, dentre seus colegas, aqueles que receberam pontos que estão à mesma distância da origem que o seu.

Com esses colegas, você vai formar um grupo e responder às questões seguintes:

- Localize cada ponto do seu grupo no sistema cartesiano a seguir:



- b. Desenhe, nesse mesmo sistema, todos os pontos que estejam à mesma distância da origem que os pontos do seu grupo.
- c. Que figura você desenhou? Quais são seus elementos?

- d. Um ponto (x, y) deve ser localizado nesta figura. Qual o “comando” algébrico a que x e y devem satisfazer a fim de que este ponto esteja nesta figura? Por quê?

- e. Marque, no mesmo sistema de coordenadas, os pontos $A = (0,5; 0,3)$ e o ponto $B = (-6, 0)$ e responda se estão sobre a figura que você desenhou, dentro ou fora dela.

- f. Que cálculos você poderia fazer com as coordenadas do ponto A e as do ponto B para responder à pergunta anterior sobre a localização de cada um deles?

Você acabou de ver um exemplo de figuras que podem ser descritas por relações algébricas e de cálculos entre coordenadas que dão informações sobre localização de objetos, mesmo sem que se possa “enxergá-los”.

Essas observações estão na base, bem no comecinho, dos procedimentos que permitem a realização de cirurgias a distância, a construção de efeitos especiais em filmes, por exemplo. Infelizmente, são esses mesmos procedimentos que permitem a realização de bombardeios a grandes distâncias!

Cabe a você escolher como usá-los.

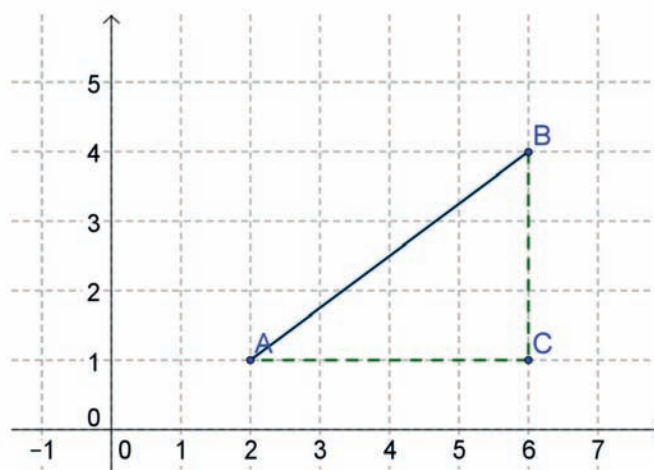
SEGUNDA ETAPA

UM NOVO OLHAR ...

ATIVIDADE • CIRANDANDO...

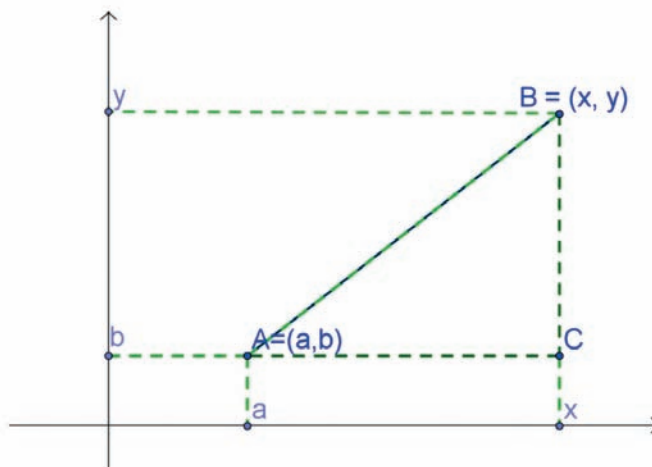
QUESTÃO 1

- a. Na etapa anterior, você calculou a distância de um ponto à origem. Agora, você vai rever como pode calcular a distância de um ponto a outro. Comece por um exemplo numérico, calculando a distância entre os pontos $A = (2, 1)$ e $B = (6, 4)$:



“Dica”: Aplique o Teorema de Pitágoras ao triângulo retângulo ACB.

- b. Calcule a distância d entre os pontos $A = (a, b)$ e $B = (x, y)$.



“Dica”: Observe o triângulo retângulo ACB, em que $C = (x, b)$, e comece por calcular a medida de cada um dos catetos em função de a, b, x e y .

QUESTÃO 2

Considere, agora, a circunferência de centro no ponto $A = (1, 2)$ e raio r igual ao raio da circunferência que seu grupo estudou na Primeira Etapa. Se $P = (x, y)$ é um ponto dessa circunferência, qual a relação algébrica que deve ser satisfeita pelas coordenadas de P ? Por enquanto, você não deve desenvolver os quadrados dos binômios que você vai encontrar.

Você acaba de obter o que se chama **equação reduzida** da circunferência que seu grupo estudou.

Essa foi uma circunferência particular, pois foi dado o seu centro e o seu raio.

QUESTÃO 3

Escreva agora a **equação reduzida** de uma circunferência de centro (a, b) e raio $r > 0$. Para isso, considere um ponto $P = (x, y)$ e encontre a relação que deve existir entre suas coordenadas para que ele pertença a essa circunferência.

TERCEIRA ETAPA

FIQUE POR DENTRO!

ATIVIDADE • AS ALIANÇAS DE UM MATEMÁTICO!

QUESTÃO

Um ourives recebeu de um matemático a seguinte encomenda de alianças:

Por favor, faça um par de alianças, a da minha noiva satisfazendo à equação:

$$x^2 + y^2 + 4x - 2y + 4 = 0$$

e a minha satisfazendo a:

$$4x^2 + 4y^2 + 4x - 8y - 4 = 0,$$

com x e y em centímetros.

A sorte do ourives é que o filho dele, Ouromar, estava na 3ª série do Ensino Médio. Ouromar leu essas equações e ficou atrapalhado. Estas não são equações reduzidas de circunferências. Será que elas são mesmo equações de circunferências? E, se forem, como calcular o tamanho de cada uma delas? Quais são seus raios?

Você vai ajudar Ouromar a desvendar essas questões, em alguns passos.

1º passo: Desenvolva a equação reduzida da circunferência de centro (a, b) e raio $r > 0$, que você encontrou na Segunda Etapa.

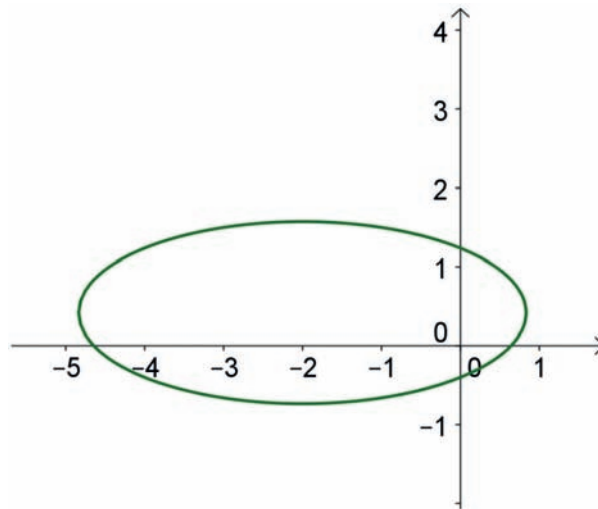
Na semana seguinte, o ourives recebeu uma encomenda de alianças satisfazendo às seguintes equações:

$$x^2 + 6y^2 + 4x - 5y - 3 = 0 \quad \text{e} \quad x^2 + y^2 + xy - 1 = 0$$

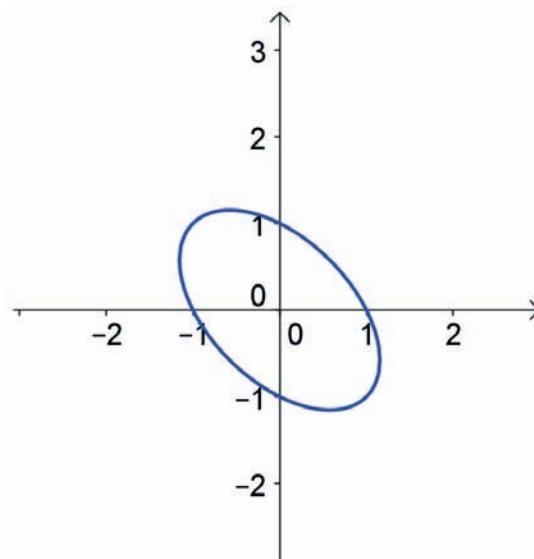
e foi ao Ouromar pedindo o valor do raio. Ouromar recorreu ao seu professor de novo e ouviu a seguinte explicação:

– Diga ao seu pai que isso é uma “pegadinha”, pois essas não são equações de uma circunferência. Com efeito, a primeira tem 1 como coeficiente de x^2 e 6 como coeficiente de y^2 ; você não consegue multiplicá-la por um número para passar a uma equação com $x^2 + y^2$ como é a equação geral na forma vista no 2º passo. E a segunda tem um termo xy , que também não aparece naquela equação.

E o professor de Ouromar tinha razão. Veja os gráficos dessas equações, obtidos no *software* gratuito Geogebra:



$$x^2 + 6y^2 + 4x - 5y - 3 = 0$$



$$x^2 + y^2 + xy - 1 = 0$$

Esta dinâmica, como você está vendo, tem início e fim. Por que, então, o seu título? O que é que não tem início nem fim?

É a circunferência! E dizem que é por isso que as alianças têm essa forma.

QUARTA ETAPA

QUIZ

QUESTÃO:

Uma equação geral da circunferência de centro no ponto $(-2, 3)$ e que passa pelo ponto $(1, -3)$ é:

- a. $x^2 + y^2 + 4x + 6y + 4 = 0$
- b. $x^2 + y^2 - 4x + 6y + 12 = 0$
- c. $x^2 + y^2 - 4x + 6y - 12 = 0$
- d. $x^2 + y^2 + 4x - 6y + 12 = 0$
- e. $x^2 + y^2 + 4x - 6y - 32 = 0$

Aluno



[illegible]

9

AGORA, É COM VOCÊ!

1. (Saerjinho, 2ª série, 1º bimestre de 2011) Observe as circunferências a seguir:

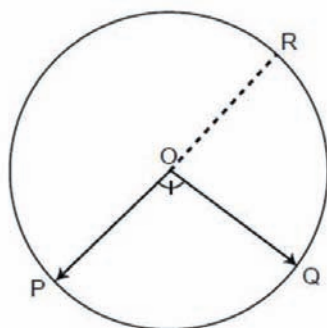


Figura 1

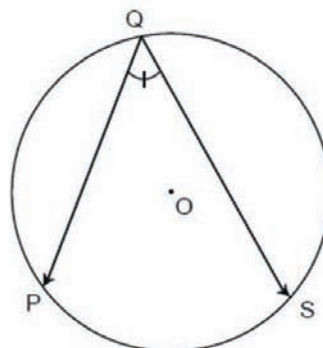


Figura 2

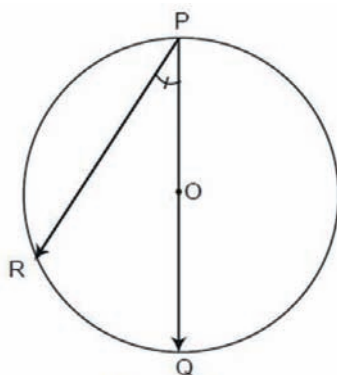


Figura 3

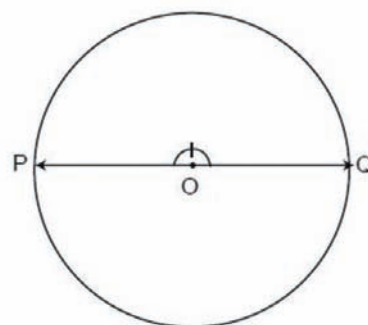
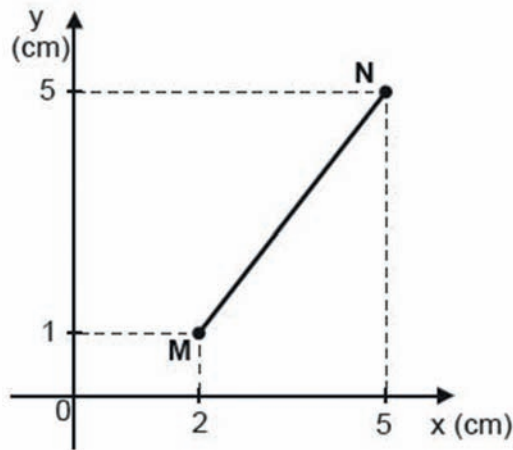


Figura 4

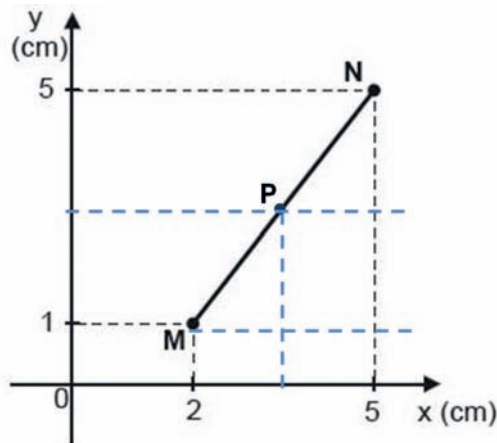
O segmento PQ é diâmetro nas circunferências:

- a. 1 e 2
- b. 2 e 3
- c. 3 e 4
- d. 4 e 2

2. (Saerjinho, 3ª série, 3º bimestre de 2012; adaptada.) Observe os pontos M e N no plano cartesiano a seguir:

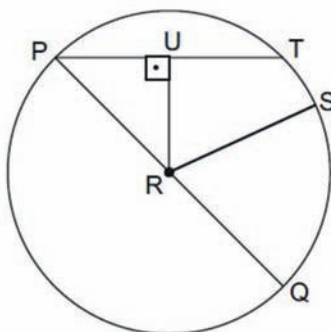


- a. Qual é a medida do segmento MN?
- b. Seja P o ponto médio do segmento MN. As coordenadas do ponto P são as médias aritméticas das coordenadas de M e de N, respectivamente. A abscissa de P é a média aritmética das abscissas de M e de N e a ordenada de P é a média aritmética das ordenadas de M e de N. (Traçando paralelas aos eixos pelos pontos M, P e N, você vai poder usar o Teorema de Tales sobre os segmentos determinados em transversais por retas paralelas para verificar isso.) Encontre as coordenadas de P.



- c. Qual a equação da circunferência que contém os pontos M e N e tem centro em seu ponto médio?

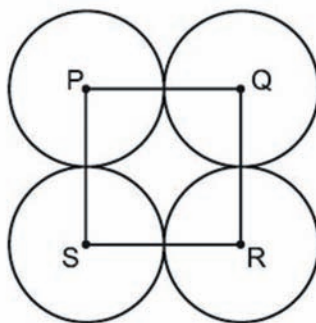
3. (Saerjinho, 2ª série, 3º bimestre de 2011.) A medida do raio da circunferência a seguir é 10 cm e seu centro é R.



Qual é a medida do segmento PQ?

- a. 5 cm
- b. 10 cm
- c. 15 cm
- d. 20 cm
- e. 60 cm

4. (Saerjinho, 1ª série, 1º bimestre de 2011.) Os vértices P, Q, R e S do quadrado a seguir correspondem aos centros de quatro circunferências iguais e tangentes.



Sabendo que o lado desse quadrado mede 2 cm, qual é a medida do raio de cada uma dessas circunferências?

- a. 1 cm
- b. 2 cm
- c. 4 cm
- d. 8 cm
- e. 10 cm

5. (FUVEST, 1991 – adaptada) As extremidades de um diâmetro de uma circunferência são $(-3, 1)$ e $(5, -5)$.
